

CONFIRMAÇÃO

Tangará registra seis casos de grávidas com zika vírus

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

No dia 19 de janeiro desse ano o DS divulgou a confirmação do primeiro caso de gestante com zika vírus em Tangará da Serra.

Hoje há exatos 17 dias esse número saltou para seis, deixando as gestantes bastante apreensivas.

De acordo com a Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, os resultados dos exames começam a chegar trazendo as respostas que as gestantes tanto ansiavam. “Recebemos alguns resultados, dos quais seis deram positivos para zika vírus, um negativo para dengue e zika e um posi-

vo para dengue”, afirmou.

Segundo Juliana, desde antes das confirmações as gestantes notificadas estão sendo acompanhadas de perto por um ginecologista que tem avaliado bem de perto toda a gestação. “Quando fizemos as notificações, já iniciamos o acompanhamento das gestantes, pois queremos proporcionar uma gestação tranquila às mães, por isso, todas elas estão recebendo acompanhamento especial por parte da saúde do município”, enfatizou a coordenadora, alertando a população para continuar fazendo a limpeza dos quintais e o combate ao mosquito, pois as notificações tem acontecido no município.

“Quero pedir à população que continue no combate ao mosquito, pois somente em gestantes já temos 52 casos notificados em pouco tempo. Essa doença é mais branda do que a dengue, mas deixa sequelas inimagináveis, que nós podemos evitar fazendo a nossa parte”, pontou.

Juliana aproveitou também para tranquilizar as grávidas de que por enquanto não há nenhum caso de microcefalia em Tangará da Serra. “Graças a Deus ainda não temos nenhum caso de microcefalia confirmado nos casos que estamos acompanhando, mas as grávidas devem se cuidar, utilizando repelentes e roupas mais fechadas”, finalizou.



“Somente em gestantes já temos 52 casos notificados”, diz Juliana

DENÚNCIA

Lixo hospitalar é descartado de forma irregular em Nova Olímpia

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Na manhã de ontem foram encaminhadas algumas fotos ao e-mail do DS, vindas do vizinho município, Nova Olímpia, onde foi possível verificar alguns materiais de uso hospitalar descartados de forma irregular, uma vez que normas específicas determinam formas, recipientes, locais, transporte e destinação destes materiais.

Segundo a denunciante que preferiu não se identificar por temer sanções, as fotos foram tiradas da lixeira do hospital do município na tarde de terça-feira por volta das 15h e ontem os materiais ainda estavam no local. “Passando pela rua vi o descaso, resolvi fotografar e encaminhar para o jornal, porque para os encarregados não adianta



Bradock “No local não havia nenhum objeto de contaminação, como agulhas, seringas

reclamar”, disse.

Após receber a denúncia a redação do DS entrou em contato com o Coordenador Municipal de Meio Ambiente Proteção e Defesa Civil de Nova Olímpia, Valdecir dos Anjos (Bradock), que falou sobre o ocorrido. “Assim que tomei conhecimento do fato, fui até o local e realmente constatei que haviam materiais de uso hospitalar jogados

em uma lixeira, onde os cachorros provavelmente rasgaram a sacola onde estavam colocados. Mas, no local não havia nenhum objeto de contaminação, como agulhas, seringas, apenas soro e frascos de água borricada”, explicou, informando que os responsáveis já foram notificados, inclusive a empresa que faz o recolhimento do material. “Conversamos com

os responsáveis pelo hospital, e solicitamos dos mesmos maior cuidado e atenção especial com a forma de descarte desses materiais, pois apesar de não oferecerem risco de contaminação estavam sim em local incorreto e acondicionados de forma errada. Todas as providências já foram tomadas para que o fato não volte a acontecer”, assegurou dos Anjos.

ACÇÕES DE ENFRENTAMENTO

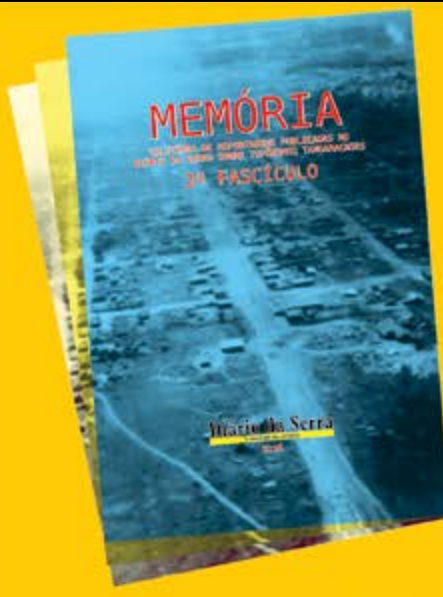
‘Fumacê’ deverá ser utilizado no combate ao Aedes aegypti

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Dando segmento aos trabalhos de combate ao mosquito Aedes aegypti, na segunda-feira mais uma das várias ações previstas pelo município foram iniciadas em Tangará da Serra. Trata-se do bloqueio costal, feito por um agente e uma máquina que possibilita que o agente entre nas casas e faça o combate com maior eficiência, como esclarece o Secretário de Saúde, Itamar Bonfim. “Iniciamos essa semana a pulverização costal, que se trata de tratamento focal, que é aquele bloqueio, no foco onde foram encontradas as larvas do mosquito, e faremos também o peri focal, que é nas residências ao redor do foco encontrado para bloquear a doença, evitar que o mosquito saia dali”, explicou, informando que devido aos núme-

ros dos casos das doenças causadas pelo mosquito em breve o bloqueio acontecerá também com automóveis “Provavelmente nos próximos dias faremos também o denominado ‘fumacê’, aquele com o veículo pelas ruas, tentando abranger 100% da cidade. Estamos tentando fazer o fumacê mesmo que não indicado, devido aos números da doença”, informou.

Segundo Bonfim, todos os métodos de enfrentamento estão sendo custeados com recursos próprios. “Nós temos um valor de recurso próprio, mais um recurso federal que vem para a Vigilância e Saúde, que compreende: ambiental, epidemiológica e sanitária, e todo mês esse recurso entra, daí utilizamos nessas ações de enfrentamento enquanto aguardamos a liberação do recurso estadual”, pontuou o secretário.



Sábado contaremos mais uma história de alguém que ajudou construir Tangará da Serra.

PROJETO
MEMÓRIA
REALIZAÇÃO
Diário da Serra

APOIO
 **SICREDI**

GENTE QUE COOPERA CRESCER


PREFEITURA MUNICIPAL
TANGARÁ DA SERRA-MT
SEMEC